**Anexo C**

**REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DOS PROJETOS - SI2E**

CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

AVISO N.º M8-2018-06

As candidaturas são avaliadas com base no seu mérito, sendo esta avaliação feita por aplicação da metodologia e dos critérios de seleção aprovados pelo Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Norte.

De acordo com a metodologia aprovada pelo Comité de Acompanhamento, a seleção de candidaturas baseia-se num elemento central de apreciação: a eficácia e impacto em resultados da proposta para a consecução da prioridade de investimento em que se insere, no quadro dos princípios orientadores para a seleção de candidaturas no Programa Operacional. Este princípio estruturante é desdobrado em critérios ajustados à natureza do domínio de intervenção a que respeita, que se enquadram genericamente nas seguintes 5 categorias:

|  |  |
| --- | --- |
| **Categoria** | **Descrição** |
| **A. Eficácia e impacto em resultados** | Avalia o nível de contribuição para a concretização da métrica utilizada e objetivos delineados na programação para as prioridades de investimento em que as candidaturas se inserem, com principal foco no prosseguimento de estudos, na capacitação, na empregabilidade, na inclusão ativa, no combate à pobreza e qualquer tipo de discriminação.  Os critérios considerados nesta categoria privilegiam a aferição do potencial de impacto em resultado e o estabelecimento de pressupostos e metas intercalares que permitam uma correta contratualização de resultados, avaliação e monitorização dos fatores críticos de sucesso da operação, tendo em atenção, designadamente, o desempenho histórico dos beneficiários (e.g. nível de execução, quantitativo e qualitativo, nível de cumprimento e conformidade dos processos desenvolvidos). |
| **B. Eficiência, qualidade e inovação** | Pondera a racionalidade e sustentabilidade económica, bem como os recursos da operação e consequente adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado (gestão inteligente dos apoios).  Os critérios desta categoria deverão contemplar também a aferição da existência de medidas que promovam e/ou contribuam para a qualidade e inovação, no âmbito em que o projeto se insere. |
| **C. Complementaridade e sinergias** | Promove sinergias e complementaridade, não só pela qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com os agentes regionais, como pelo grau de envolvimento institucional da entidade, a nível local e ou regional, nomeadamente nos domínios, social, do emprego, da formação apoiada, integrando entidades diversas na procura de soluções inovadoras e que visem maximizar resultados e o seu potencial de disseminação e alavancagem de resultados. |
| **D. Abrangência e transversalidade** | Afere a ligação da candidatura com outras tipologias apoiadas.  Os critérios desta categoria poderão apreciar também os níveis de cobertura territorial e do público-alvo da tipologia de operações. |
| **E. Enquadramento estratégico** | Pondera o alinhamento das intervenções com os planos de ação e outros instrumentos de política territorial e setorial relevantes, bem como com as políticas horizontais de nível comunitário. |

Nesta linha, o Comité de Acompanhamento do NORTE 2020 definiu como critérios de seleção a aplicar à tipologia de projetos em apreço os seguintes cinco critérios:

|  |  |
| --- | --- |
| **Categoria** | **Critérios de Seleção** |
| A | 1. Relevância dos projetos, face ao diagnóstico da situação de partida e ao princípio da adicionalidade, a sua coerência interna, estimativa dos custos e recursos envolvidos, indicadores de realização e resultado e sua articulação com as ações a desenvolver. |
| 1. Efeito dos projetos sobre a sustentabilidade do emprego relativamente a grupos especialmente carenciados (desempregados, desfavorecidos e inativos). |
| B | 1. Contributos dos projetos para a concretização dos indicadores de realização e de resultado dos objetivos específicos do Programa Operacional |
| 1. Grau de inovação dos projetos – nos processos, nos produtos e serviços - face ao histórico e ao contexto setorial e territorial |
| E | 1. Enquadramento na Estratégia de Desenvolvimento Local e respetivo Programa de Ação de cada estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária aprovada na Região do Norte nas diferentes modalidades (urbanas, rurais e costeiras) e a Estratégia de Especialização inteligente da Região do Norte. |

O mérito absoluto da operação (MO) é determinado pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada critério, arredondada às centésimas e calculada de acordo com a seguinte fórmula:

MP = 45% x C1 + 5% x C2 + 15% x C3 + 10% x C4 + 25% x C5

Para efeitos da Análise de Mérito, apenas serão considerados os documentos disponibilizados em sede de candidatura.

Os critérios de seleção das categorias A (critérios 1 e 2) e B (critérios 3 e 4) devem representar mais de 50% da ponderação total, reforçando assim o foco em resultados e na qualidade/inovação.

A pontuação atribuída a cada critério é determinada pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada subcritério de seleção, quando aplicável.

Cada critério de seleção é classificado de 1 a 5, recorrendo-se aos seguintes cinco descritores de impacto ou a três deles.

|  |  |
| --- | --- |
| Critério de Seleção | **Valoração** |
| Muito Elevado: 5 |
| Elevado: 4 |
| Médio: 3 |
| Reduzido: 2 |
| Muito Reduzido: 1 |

Sempre que os elementos disponibilizados pelo beneficiário não permitam classificar de forma fundamentada um determinado critério, será atribuída a pontuação de 1.

No caso de impossibilidade de avaliação por ausência de histórico, aplica-se um fator de ajustamento, sendo o peso do critério ou subcritério em causa distribuído ponderadamente pelas restantes classificações.

A classificação final será estabelecida com 2 casas decimais.

As candidaturas serão selecionadas com base na avaliação de mérito absoluto, não podendo esta ser inferior a 3 pontos.

Além do mérito absoluto, as candidaturas serão avaliadas de acordo com o seu mérito relativo, que resulta da comparação do mérito da operação avaliada com o mérito das demais operações candidatas na mesma fase de decisão, com hierarquização final das candidaturas avaliadas.

Nas situações em que, por limitações de dotação financeira disponível, não seja possível aprovar a totalidade das candidaturas que reúnam uma mesma pontuação mínima considerada necessária no âmbito do concurso, atento o estabelecido no n.º3 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, serão aplicados os seguintes critérios de desempate entre candidaturas, por esta ordem:

1. a maior representatividade de mulheres nos órgãos de direção, de administração e de gestão;
2. a maior igualdade salarial entre mulheres e homens que desempenham as mesmas ou idênticas funções, na entidade candidata;
3. o número de postos de trabalho a criar no âmbito do projeto;
4. a pontuação atribuída ao critério 3;
5. a pontuação atribuída ao critério 2
6. a ordem de entrada das candidaturas.

**MATRIZ DE ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO APLICÁVEIS ÀS OPERAÇÕES**

|  |  |
| --- | --- |
| **CRITÉRIO/SUBCRITÉRIO E SEUS DESCRITORES** | **PONDERAÇÃO** |
| 1. **RELEVÂNCIA DOS PROJETOS, FACE AO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE PARTIDA E AO PRINCÍPIO DA ADICIONALIDADE, A SUA COERÊNCIA INTERNA, ESTIMATIVA DOS CUSTOS E RECURSOS ENVOLVIDOS, INDICADORES DE REALIZAÇÃO E RESULTADO E SUA ARTICULAÇÃO COM AS AÇÕES A DESENVOLVER.**   O presente critério pretende avaliar a qualidade do projeto e a capacidade do promotor para o levar a cabo, atendendo-se às seguintes dimensões que condicionam o sucesso dos projetos:   1. Características e atributos do promotor e ou dos recursos humanos contratados para afetação ao projeto. 2. Qualidade do Plano de Investimento e de Negócios 3. Capacidade de financiamento 4. Enquadramento em setores de atividade prioritários | **45%** |
| * 1. **Características e atributos do promotor e ou dos recursos humanos contratados para afetação ao projeto.**   Valoriza-se seguintes parâmetros:   1. Formação geral ou específica relevante para o negócio; 2. Experiência profissional na área de negócio. | **40%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Muito elevado**  Promotor e ou RH contratados para afetação ao projeto detêm habilitações relevantes mínimas de acordo com nível 6 do QNQ e experiência profissional mínima de 2 anos na área do negócio.  **4. Elevado**  Promotor e ou RH contratados para afetação ao projeto detêm habilitações relevantes mínimas de acordo com nível 6 do QNQ e experiência profissional mínima de 1 ano na área do negócio.  OU  Promotor e ou RH contratados para afetação ao projeto detêm habilitações mínimas de acordo com nível 4 ou 5 do QNQ e experiência profissional mínima de 2 anos na área do negócio.  **3. Médio**  Promotor e ou RH contratados para afetação ao projeto detêm habilitações relevantes mínimas de acordo com nível 4 ou 5 do QNQ e experiência profissional mínima de 1 ano na área do negócio.   1. **Reduzido**   Promotor e ou RH contratados para afetação ao projeto detêm habilitações relevantes mínimas de acordo com nível 4 ou 5 do QNQ.  OU  Promotor e ou RH contratados para afetação ao projeto detêm experiência profissional mínima de 1 ano na área do negócio.  **1. Muito reduzido**  O promotor e ou RH afetos ao projeto não detêm nem formação nem experiência relevantes na área de negócio. |  |
| * 1. **Qualidade do Plano de Investimento e de Negócios**   Pretende-se avaliar a relevância, coerência e exequibilidade do plano de investimento e de negócio apresentados (produtos/serviços, clientes, fornecedores, estratégia, mercado alvo, concorrência, potenciais proveitos, recursos humanos e financeiros e calendarização da execução). | **40%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Muito elevado**  O beneficiário carateriza muito bem o plano de negócio, apresentando informação relevante e coerente em todos os tópicos – Memória Descritiva, Orçamento, DR e Balanço (Anexo D1) -, demonstrando que o investimento a efetuar responde a necessidades de mercado e que o projeto apresenta um risco reduzido, prevendo-se que possa atingir os resultados pretendidos e manter os postos de trabalho a criar.  **4. Elevado**  O beneficiário carateriza bem o plano de negócio, apresentando informação relevante e coerente em pelo menos dois dos três tópicos – Memória Descritiva, Orçamento, DR e Balanço (Anexo D1) -, demonstrando que o investimento a efetuar responde a necessidades de mercado e que o projeto apresenta um risco reduzido, prevendo-se que possa atingir os resultados pretendidos e manter os postos de trabalho a criar.  **3. Médio**  O beneficiário carateriza razoavelmente o plano de negócio, apresentando informação relevante e coerente em pelo menos um dos três tópicos – Memória Descritiva, Orçamento, DR e Balanço (Anexo D1) -, demonstrando que o investimento a efetuar responde a necessidades de mercado e que o projeto apresenta um risco reduzido, prevendo-se que possa atingir os resultados pretendidos e manter os postos de trabalho a criar.   1. **Reduzido**   A caraterização do plano de negócios é incompleta, apresentando informação incoerente nos três tópicos – Memória Descritiva, Orçamento, DR e Balanço (Anexo D1) -, e fazendo prever algumas fragilidades e algum risco de incumprimento dos resultados visados.  **1. Muito reduzido**  O plano de negócio apresenta-se muito incompleto e incoerente ou com fragilidades sérias e com elevado risco de incumprimento dos resultados visados. |  |
| * 1. **Capacidade de financiamento**   Pretende-se avaliar a capacidade do beneficiário para fazer face às necessidades financeiras do projeto, atendendo aos recursos disponíveis e à adequação do esforço de financiamento. Distingue-se e valoriza-se positivamente a cobertura das necessidades financeiras do projeto por capitais próprios. | **5%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Muito elevado**  Investimento Privado do projeto coberto por capitais próprios: ≥ 50%  **4. Elevado**  Investimento Privado do projeto coberto por capitais próprios: ≥ 30% e < 50%  **3. Médio**  Investimento Privado do projeto coberto por capitais próprios: ≥ 20% e < 30%   1. **Reduzido**   Investimento Privado do projeto coberto por capitais próprios: > 0% < 20%  **1. Muito reduzido**  Investimento Privado do projeto coberto por capitais próprios: 0% |  |
| **1.4. Enquadramento em setores de atividade prioritários**  Pretende avaliar se o projeto se enquadra nos setores de atividade prioritários identificados no Aviso (Ponto 9.1) | **15%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Muito elevado**  O projeto enquadra-se nos setores de atividade de elevada prioridade estabelecidos no Ponto 9.1 do Aviso e revela interesse estratégico local, confirmado pelas entidades competentes (Associação do Setor ou Autarquia Local).  **3. Médio**  O projeto enquadra-se nos setores de atividade de elevada prioridade estabelecidos no Ponto 9.1 do Aviso ou revela interesse estratégico local, confirmado pelas entidades competentes (Associação do Setor ou Autarquia Local).  **1. Muito reduzido**  O projeto não se enquadra nos setores de atividade prioritários estabelecidos no Ponto 9.1 do Aviso, nem apresenta declaração de confirmação de interesse estratégico local. |  |
| **2. EFEITO DOS PROJETOS SOBRE A SUSTENTABILIDADE DO EMPREGO RELATIVAMENTE A GRUPOS ESPECIALMENTE CARENCIADOS (DESEMPREGADOS, DESFAVORECIDOS E INATIVOS).**  Com este critério, pretende‐se avaliar o contributo do projeto para a criação e manutenção de postos de trabalho destinados a pessoas de grupos com maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Valoriza-se os seguintes parâmetros:   1. duração do contrato (sem termo); 2. número de postos de trabalho a ocupar por pessoas carenciadas:  * inscrito há, pelo menos, 6 meses consecutivos, com menos de 29 anos de idade ou mais de 45 * inscrito há, pelo menos, 6 meses consecutivos, sem registos de contribuições na Segurança Social nos 12 meses anteriores * beneficiário de prestações de desemprego ou Rendimento Social de Inserção (RSI) * pessoa com deficiência ou incapacidade * pessoa que integre família monoparental ou cujo cônjuge se encontre também em situação de desemprego (inscrito no IEFP) * vítima de violência doméstica * refugiado * ex-recluso e aquele que cumpra ou tenha cumprido penas não privativas de liberdade em condições de se inserir na vida ativa * toxicodependente em recuperação. | **5%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Muito elevado**  Pelo menos 2 dos contratos de trabalho serão celebrados sem termo ou com pessoas dos grupos especialmente carenciados acima assinalados.  **3. Médio**  Pelo menos 1 dos contratos de trabalho serão celebrados sem termo ou com pessoas dos grupos especialmente carenciados acima assinalados.  **1. Muito reduzido**  Nenhum dos contratos de trabalho será celebrado sem termo, nem são abrangidas pessoas carenciadas. |  |
| 1. **CONTRIBUTOS DOS PROJETOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA OPERACIONAL**   Avalia o contributo potencial do projeto para a prossecução dos objetivos específicos do NORTE 2020 em que se enquadra a tipologia em causa e para a concretização das metas associadas, a saber:  - Objetivo específico das PI 9.6/9.10: “Constituir/dinamizar estratégias de desenvolvimento socioeconómico de base local lideradas pelas respetivas comunidades”  - Metas do Programa para 2023:  . Indicador de resultado: “Postos de trabalho criados que se mantêm 12 meses após o fim do apoio” – 50%  . Indicador de realização: “Postos de trabalho criados” – 1.100 | **15%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Muito elevado**  Projeto cria 3 ou mais PT, dos quais pelo menos 2 são sem termo  **4. Elevado**  Projeto cria pelo menos 2 PT, dos quais pelo menos 1 é sem termo  **3. Médio**  Projeto cria pelo menos 1 PT sem termo   1. **Reduzido**   Projeto cria pelo menos 2 PT  **1. Muito reduzido**  Projeto cria 1 PT |  |
| 1. **GRAU DE INOVAÇÃO DOS PROJETOS – NOS PROCESSO, NOS PRODUTOS E SERVIÇOS - FACE AO HISTÓRICO E AO CONTEXTO SECTORIAL E TERRITORIAL**   Através deste critério, pretende-se avaliar o projeto, tendo em conta os seguintes parâmetros:  a) Inovação decorrente do projeto  b) Impacto Regional do projeto  c) Participação em redes colaborativas de valorização territorial da produção local  d) Investimento em fatores relacionados com a proteção dos recursos ambientais ou eficiência energética. | **10%** |
| **4.1. Inovação Decorrente do Projeto**  Este critério avalia o carácter inovador do Projeto nos seguintes níveis: Marketing; Processo; Produto; Organizacional | **30%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Muito Elevado**  Projeto tem impacto nos 4 níveis  **4. Elevado**  Projeto tem impacto em 3 dos 4 níveis   1. **Médio**   Projeto tem impacto em 2 dos 4 níveis  **2. Reduzido**  Projeto tem impacto em 1 dos 4 níveis.  **1. Muito Reduzido**  Projeto não tem impacto em nenhum dos níveis. |  |
| **4.2 Impacto Regional do Projeto**  Este critério avalia o impacto inovador do Projeto a nível territorial. | **25%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Muito elevado**  O Projeto incide sobre produto, serviço ou processo que não existe, ou é único no Território de Intervenção.  **3. Médio**  O Projeto incide sobre produto, serviço ou processo que não existe, ou é único no Concelho.  **1.Reduzido**  O Projeto incide sobre produto, serviço ou processo já existente no Concelho. |  |
| **4.3 Participação em Redes Colaborativas de valorização territorial (ex.: Portugal Sou Eu, Aldeias de Portugal)** | **25%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Elevado**  Declara e evidencia/demonstra a integração em Redes Colaborativas de valorização territorial.  **3. Médio**  Declara intenção de integrar nas Redes Colaborativas de valorização territorial, justificando o valor que esta integração acrescenta ao projeto.  **1. Muito Reduzido**  Não é disponibilizada qualquer informação sobre a participação em Redes Colaborativas de valorização territorial |  |
| **4.4 Investimento em fatores relacionados com a proteção dos recursos ambientais ou eficiência energética.** | **20%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Elevado**  Investimento em fatores relacionados com a proteção dos recursos ambientais ou eficiência energética, exceto equipamentos de produção => 50% do total do Investimento Elegível  **3. Médio**  Investimento em fatores relacionados com a proteção dos recursos ambientais ou eficiência energética exceto equipamentos de produção => 30% do total do Investimento Elegível  **1. Muito Reduzido**  Investimento em fatores relacionados com a proteção dos recursos ambientais ou eficiência energética exceto equipamentos de produção < 30% do total do Investimento Elegível |  |
| 1. **ENQUADRAMENTO NA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E RESPETIVO PROGRAMA DE AÇÃO DE CADA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA APROVADA NA REGIÃO DO NORTE NAS DIFERENTES MODALIDADES (URBANAS, RURAIS E COSTEIRAS) E A ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE.**   5.1 Enquadramento do projeto na EDL e nos Programas geridos pela ADRITEM (Conforme anexos A e J).  5.2. Alinhamento dos projetos com a estratégia de especialização inteligente da Região do Norte  5.3 Integração em Estratégia de Eficiência Coletiva, Polos e Clusters  5.4 Investimento realizado na área de intervenção das ARU dos PEDU e PARU aprovados (ver anexo B; critério de localização geográfica) | **25%** |
| **5.1. Enquadramento do projeto na EDL e nos programas geridos pela ADRITEM (Ver Anexos A e J).** | **60%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Elevado**  Projeto enquadrado na EDL da ADRITEM e Beneficiário integrado/apoiado em programas geridos pela ADRITEM.  **3. Médio**  Projeto enquadrado na EDL da ADRITEM ou Beneficiário integrado/apoiado em programas geridos pela ADRITEM.  **1. Muito Reduzido**  Não existe enquadramento na EDL da ADRITEM e não é Beneficiário integrado/apoiado em programas geridos pela ADRITEM. |  |
| **5.2. Alinhamento dos projetos com a Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte**  O projeto é avaliado tendo em conta o racional explicitado no documento “Norte 2020 Estratégia Regional de Especialização Inteligente” (<http://norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/norte2020_ris3.pdf>) e sintetizado no Anexo H ao Aviso “Domínios Prioritários da Estratégia Regional de Especialização Inteligente RIS 3 – Norte (Resumo)”, nos termos da “Metodologia de avaliação do enquadramento na Estratégia Regional de Especialização Inteligente da Região do Norte (RIS3)” que se anexa a este Referencial de Análise.  A pontuação a atribuir é atribuída de acordo com a tabela abaixo, que considera o seu enquadramento num, e só num, domínio prioritário da RIS3, havendo lugar a majoração de 1 ponto em função da inserção do mesmo em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020:   |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3** | | **Valoração** | **Majoração por inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020\*** | | Nucleares | Cultura, criação e moda | 4 | +1 | | Sistemas avançados de produção | 4 | | Sistemas agroambientais e alimentação | 4 | | Indústrias da mobilidade e ambiente | 4 | | Emergentes | Ciências da vida e saúde | 3 | | Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo | 3 | | Wild-card | Recursos do mar e economia | 2 | | Capital humano e serviços especializados | 2 | | Não enquadrado | | 1 |   *\* A confirmar pelo líder do consórcio, caso a EEC PROVERE não esteja ainda aprovada.* | **10%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Muito elevado**  5 pontos   1. **Elevado**   4 pontos  **3.Médio**  3 pontos  **2. Reduzido**  2 pontos  **1. Muito reduzido**  Não enquadrado. |  |
| **5.3. Integração em Estratégia de Eficiência Coletiva, Polos e Clusters ou Enquadramento nas EIDT AMP 2020 ou EDV 2020 (Ver Anexo B)** | **15%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Elevado**  Declara e fundamenta/demonstra a integração  **3. Médio**  Declara mas não fundamenta/demonstra a integração  **1. Reduzido**  Não é disponibilizada qualquer informação que permita avaliar o subcritério |  |
| **5.4 Investimento realizado na área de intervenção das ARU dos PEDU e PARU aprovados (ver anexo B; critério de localização geográfica)** | **15%** |
| **PONTUAÇÃO**  **5. Elevado**  Declara e fundamenta/demonstra a integração  **3. Médio**  Local do Investimento fora das ARU, PEDU e PARU aprovados, mas é demonstrado que a operação origina o desenvolvimento da atividade económica nessas áreas geográficas.  **1. Reduzido**  Não é disponibilizada qualquer informação que permita avaliar o subcritério |  |

**ANEXO AO REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DOS PROJETOS - SI2E**

**METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO ENQUADRAMENTO NA ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE (RIS3)**

Neste subcritério, o projeto é avaliado de acordo com a tabela abaixo, que considera o seu enquadramento num domínio prioritário da RIS3, em função do respetivo racional, de acordo com a explicitação do mesmo no documento “[Norte 2020 Estratégia Regional de Especialização Inteligente](http://norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/norte2020_ris3.pdf)” e sintetizado no Anexo H ao Aviso “Domínios Prioritários da Estratégia Regional de Especialização Inteligente RIS 3 – Norte (Resumo)”, havendo lugar a majoração de 1 ponto em função da sua inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020. Pode-se assim obter as seguintes valorações: Muito elevado – 5 pontos; Elevado – 4 pontos; Médio – 3 pontos; Reduzido – 2 pontos; Muito Reduzido – 1 ponto.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3 | | Valoração | Majoração por inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020 |
| Nuclear | Cultura, criação e moda | 4 | +1 |
| Sistemas avançados de produção | 4 |
| Sistemas agroambientais e alimentação | 4 |
| Indústrias da mobilidade e ambiente | 4 |
| Emergente | Ciências da vida e saúde | 3 |
| Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo | 3 |
| Wild-card | Recursos do mar e economia | 2 |
| Capital humano e serviços especializados | 2 |
| Não enquadrado | | 1 |

O enquadramento de um projeto num determinado domínio prioritário da RIS3 deve respeitar os termos estabelecidos no respetivo racional, de acordo com os seguintes descritores:

| Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3: Descritores | |
| --- | --- |
| Cultura, criação e moda | * O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Cultura, criação e moda, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou * O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Cultura, criação e moda, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional. |
| Sistemas avançados de produção | * O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Sistemas avançados de produção, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou * O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Sistemas avançados de produção e está associado a uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional. |
| Sistemas agroambientais e alimentação | * O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Sistemas agroambientais e alimentação, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou * O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Sistemas agroambientais e alimentação, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional. |

| Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3: Descritores | |
| --- | --- |
| Indústrias da mobilidade e ambiente | * O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Indústrias da mobilidade e ambiente e está associado aos setores da mobilidade, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou * O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Indústrias da mobilidade e ambiente, tendo como foco uma atividade económica da Base Empresarial desse domínio e está associado aos setores da mobilidade, nos termos estabelecidos no respetivo racional. |
| Ciências da vida e saúde | * O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Ciências da vida e saúde, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou * O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Ciências da vida e saúde e está associado a uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional. |
| Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo | * O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo e o investimento visa a valorização de recursos e ativos de caráter simbólico e identitário, identificados nos Recursos e Ativos desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional. |
| Recursos do mar e economia | * O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Recursos do mar e economia, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou * Incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Recursos do mar e economia, tendo como foco uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional. |
| Capital humano e serviços especializados | * O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Capital humano e serviços especializados, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou * O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Capital humano e serviços especializados e está associado a uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional. |
| Não enquadrado | * O projeto não incide num setor de atividade económica identificado na Base Empresarial de qualquer um dos domínios prioritários da RIS3, nem incide sobre um Recurso e Ativo estabelecido no racional de qualquer um desses domínios que está associado a uma atividade económica das respetivas Bases Empresariais, nos termos dos respetivos racionais. |

No Anexo H ao Aviso “Domínios Prioritários da Estratégia Regional de Especialização Inteligente RIS 3 – Norte (Resumo)” encontra-se descrito, de forma sintética, o referencial metodológico de construção da RIS3 e as áreas que sustentam o racional de cada um dos domínios de especialização inteligente, considerando os seus recursos e ativos, a sua base empresarial e as dimensões da procura.